



## Declaração conjunta da Academia Nacional de Medicina do Brasil e a UK Academy of Medical Sciences sobre a COVID-19

---

A prevenção e o gerenciamento de pandemias são alguns dos maiores desafios da humanidade. O enfrentamento de epidemias, como a atual pandemia do COVID-19, deve ser um esforço global, envolvendo equipes de pesquisa multidisciplinares trabalhando além-fronteiras junto a formuladores de políticas públicas, sistemas de saúde e todos os setores da sociedade. Grande parte da atenção é corretamente voltada ao desenvolvimento de novos medicamentos e vacinas durante grandes surtos, mas é igualmente importante investir na compreensão do vírus e em como reduzir o impacto da epidemia. Isso abrange áreas como:

- eficácia das principais intervenções de saúde pública;
- avaliações robustas de parâmetros de propagação epidêmica;
- inteligência sobre os principais fatores e impactos, como fatores sociais, econômicos e políticos e comportamento humano;
- saúde mental e a necessidade de mais estudos de intervenções sobre o bem-estar mental das populações;
- comunicação eficaz, com assistência e engajamento do público em um esforço social coletivo.

Controlar a epidemia depende criticamente do desenvolvimento de diagnósticos rápidos, identificação e isolamento de casos, distanciamento físico e otimização de métodos de vigilância e compartilhamento internacional de dados.

Conforme declarado no documento "Carta do Rio" do InterAcademy Panel (IAP), as Academias têm a capacidade de mobilizar especialistas em todo o mundo, de diferentes disciplinas, para ajudar a definir e enfrentar esse desafio. Esses especialistas podem fornecer consultoria independente a governos e decisores políticos sobre a melhor ciência, tecnologia e inovação sob a forma de declarações, relatórios e fóruns de discussão relevantes para a política, usando as melhores evidências científicas disponíveis.

Na crise atual, a Academia Nacional de Medicina do Brasil e a Academia Britânica de Ciências Médicas (UKAMS) estão colaborando e compartilhando experiências para colaborar melhor em seus respectivos países, com a visão de que ciência, valores científicos e abordagens científicas para a solução de problemas continuam sendo a melhor esperança para a humanidade superar a crise atual.